

UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO

Autor: Caio Glauco Romero de Almeida

Orientador: Profa. Esp. Sandra Faria Firmino

**PROPOSTA DE RÁDIOJORNAL PARA A RÁDIO 91
FM DE BARIRI**

Bauru – SP

2009

Autor: Caio Glauco Romero de Almeida

Orientador: Profa. Esp. Sandra Faria Firmino

**PROPOSTA DE RÁDIOJORNAL PARA A RÁDIO 91
FM DE BARIRI**

Monografia apresentada à Universidade
do Sagrado Coração, para obtenção do
título de Bacharel em Jornalismo

Bauru – SP

2009

Agradecimentos

Primeiramente a Deus, pois “Tudo posso Naquele que me fortalece”.

A meu anjo da guarda que está hoje no céu e é a pessoa que me ensinou a nunca desistir dos meus sonhos, que teve por mim um amor incondicional e que sempre levarei em minhas lembranças para o resto da minha vida: minha avó Nassima Bussada Romero (em memória).

Aos meus pais Caio Roberto e Mariangela, meus heróis, meus verdadeiros e fiéis amigos, que nunca desistiram de mim em nenhum momento da minha caminhada, sempre presentes em minhas decisões, apoiando e incentivando. Obrigado pelo amor e pelo dom da minha vida.

Aos meus irmãos Gláucia, Glória e Gláuber, que sempre estiveram comigo, apoiando.

A minha madrinha e tia Maristela (Tela), por acreditar que este sonho pudesse se realizar. Por seus esforços em me ajudar a terminar este projeto.

A minha amiga Valdinéia Goulart por me incentivar e ajudar de forma crucial durante a elaboração, produção e construção do programa.

Aos amigos João Alberto, Oscar, Gládiston e Elisa por me ajudarem na construção do programa piloto.

Aos amigos Orlando Belluzzo Filho e Orlando Belluzzo Neto por terem permitido a utilização dos estúdios do Sistema Belluzzo de Rádio de Bariri.

A Osvaldo Guerreiro por ter aceitado meu convite para me ajudar na elaboração, produção e construção do programa, e por não medir esforços para que o projeto chegasse ao fim.

A Roseane Andrelo pelo carinho, orientação durante o período em que quase desisti da monografia e também pela compreensão.

A Sandra Faria Firmino pela atenção, carinho, esforços e orientação do meu projeto.

E a todos que participaram direta ou indiretamente na realização deste trabalho.

**“Não existe o esquecimento total:
As pegadas impressas na alma são indestrutíveis.”**
Thomaz de Quincey

SUMÁRIO

1 Introdução	pág. 07
2 Fundamentação Teórica	pág. 09
2.1 A história do rádio	pág. 10
2.1.1 Década de 30	pág. 14
2.1.2 Repórter Esso	pág. 15
2.1.3 O jornalismo no rádio	pág. 17
2.1.4 O jornalismo ganha força no rádio	pág. 18
2.2 O Rádio em Bariri	pág.21
3 Resultados: Proposta de Programa Piloto.....	pág. 24
4 Proposta de Desenvolvimento	pág. 50
4.1 Materiais e métodos	pág. 51
4.2 Forma de análise de resultados	pág. 52
5 Conclusão	pág. 53
6 Referências Bibliográficas	pág. 56

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho é uma proposta de um programa de radiojornal para a rádio 91 FM de Bariri. Justifica-se porque o autor do presente projeto trabalhou um período nas rádios 91 FM e Rádio Cultura de Bariri Ltda., do Sistema Belluzzo de Rádio, e durante esse tempo em que fez parte da equipe de jornalismo da rádio foi constatado, através de conversas com ouvintes e mesmo com fontes de matérias veiculadas na rádio, que o programa de radiojornal das emissoras não se adequava aos métodos e técnicas de um modelo correto de programa.

Levando-se em consideração as teorias de um correto modelo de programa de radiojornal vistas durante as aulas de laboratório de rádio na universidade USC, o presente trabalho é uma proposta de um radiojornal para o 91 FM de Bariri. O objetivo é elaborar uma proposta de radiojornal para uma emissora do interior paulista conforme os métodos e técnicas de radiojornalismo, contando a história do rádio no Brasil e em Bariri, e depois elaborar, construir e um produzir um programa piloto de rádiojornalismo para a emissora.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A HISTÓRIA DO RÁDIO

Ao falar em radiodifusão sonora, é possível abordar o assunto a partir de dois ângulos: da invenção tecnológica, no caso a transmissão de sons à distância sem o uso de fios, e do seu uso enquanto um meio de comunicação de massa (FERRARETTO, 2001, p. 56).

No que diz respeito à primeira possibilidade, desde Willian Gilbert quando no ano de 1600 inventa o eletroscópio realizando estudos sobre magnetismo até Lee De Forest, ao qual é atribuída a primeira transmissão de ópera pelo rádio, dezenas de pessoas ao longo de centenas de anos, participaram desta descoberta que revolucionou o século XX, aproximando, divertindo, informando e salvando milhões de pessoas ao redor do mundo.

Outro personagem que marcou a história das comunicações foi Thomas A. Edison, quando em 1880 descobriu que colocando em uma ampulheta de cristal um filamento e uma placa de metal separados entre si e ligando-se o filamento ao negativo de uma bateria e a placa ao positivo, constatava-se a passagem de uma corrente elétrica da placa para o filamento e nunca em sentido contrário.

Maxwell descobriu, em 1863, na cidade de Cambridge – Inglaterra, matematicamente a existência das ondas eletromagnéticas, diferente somente em tamanho, das ondas de luz, mas com a mesma velocidade - trezentos mil quilômetros por segundo. O alemão Henrich Rudolph Hertz (1857-1894) foi um deles. Hertz comprovou na prática em 1890 a existência das ondas eletromagnéticas, chamadas hoje de "ONDAS DE RÁDIO". Suas experiências basearam-se na teoria de Maxwell.

Hertz descobriu que ao fazer saltar uma chispa em seu aparelho oscilador, saltavam também chispas entre as pontas de um arco de metal colocado a certa distância denominado “ressonador”. Hertz demonstrou com essa experiência que as ondas eletromagnéticas têm a mesma velocidade que as ondas de luz. Em sua homenagem, as ondas de rádio passam a ser chamadas de "Ondas Hertzianas", usando-se também o "HERTZ" como unidade de frequência.

Em 1887 veio o princípio da propagação radiofônica, através de Hertz. Ele fez saltar faíscas através do ar que separavam duas bolas de cobre. Por causa disso os antigos "quilo ciclos" passaram a ser chamados de "ondas hertzianas" ou "quilohertz".

De 1830 até o final da década de 1910, a tecnologia empregada no rádio, enquanto meio de comunicação de massa, desenvolveu-se com base nas pesquisas sobre ondas eletromagnéticas e nos avanços obtidos a partir do telégrafo e do telefone.

A radiodifusão sonora constitui-se no resultado do trabalho de vários pesquisadores em diversos países ao longo do tempo, representando o esforço do ser humano de transmitir mensagens à distância.

Em 1896 Guglielmo Marconi, utilizando um oscilador tipo "Hertz" e um cohesor de "Branly-Popoff", realizando a transmissão e recepção de sinais a pequena distância. Marconi colocou em prática as teorias, idéias e descobertas de Faraday, Maxwell, Edison, Hertz, Branly e Popoff.

A industrialização de equipamentos se deu com a criação da primeira companhia de rádio, fundada em Londres - Inglaterra pelo cientista italiano Guglielmo Marconi. Em 1896, Marconi já havia demonstrado o funcionamento de seus aparelhos de emissão e recepção de sinais na própria Inglaterra, quando percebeu a importância comercial da telegrafia. Guglielmo Marconi foi um físico italiano, inventor do primeiro sistema prático de telegrafia sem fios, em 1896. A teoria de que as ondas eletromagnéticas poderiam propagar-se no espaço, formulada por James Clerk Maxwell, e comprovada pelas experiências de Heinrich Hertz, em 1888, foi utilizada por Marconi entre 1894 e 1895. Ele tinha apenas vinte anos quando transformou o celeiro da casa onde morava em laboratório e estudou os princípios elementares de uma transmissão radiotelegráfica.

Em 1896, Marconi foi para a Inglaterra, depois de verificar que não havia nenhum interesse por suas experiências na Itália. Em 1899, teve sucesso na transmissão sem fios do código Morse através do canal da Mancha. Dois anos mais tarde, conseguiu que sinais radiotelegráficos (a letra S do código Morse) emitidos de Inglaterra fossem escutados claramente em St. Johns, no Labrador, atravessando o Atlântico Norte. A partir daí, fez muitas descobertas básicas na técnica rádio. Em 1909, recebeu, com Karel Ferdinand Braun, o Prêmio Nobel de Física. Em 1929, em reconhecimento por seu trabalho, recebeu do rei da Itália o título de marquês.

Até então o rádio era exclusivamente "telegrafia sem fio", algo já bastante útil e inovador para a época, tanto que outros cientistas e professores se dedicaram a melhorar seu funcionamento como tal. Oliver Lodge (Inglaterra) e Ernest Branly (França), por exemplo, inventaram o "coehsor", um dispositivo que melhorava a detecção. Não se imaginava, até então, a possibilidade do rádio transmitir mensagens faladas, através do espaço.

Alexander Stepanovitch Popov, em 7 de maio de 1895, transmitiu, recebeu e decifrou a primeira mensagem telegráfica sem fios com sucesso. O cientista russo Alexander Popov tinha enviado uma mensagem de um navio da Marinha russa distante 30 milhas no mar, para seu laboratório em St. Petersburg, Rússia. Era um feito incrível, mas o mundo não tomou conhecimento. A intenção da Marinha russa era monopolizar esta tecnologia poderosa, incitando Popov a não dar quaisquer notícias de suas descobertas. Considerado como um fantástico segredo de estado, Popov perde qualquer chance de fama mundial.

O Padre-cientista gaúcho, chamado Roberto Landell de Moura, nascido em 21 de janeiro de 1861, construiu diversos aparelhos importantes para a história do rádio e que foram expostos ao público de São Paulo em 1893.

Já em 1890 o padre-cientista Landell de Moura previa em suas teses a "telegrafia sem fio", a "radiotelegrafia", a "radiodifusão", os "satélites de comunicações" e os "raios laser". No ano de 1900, enquanto o grande feito de Marconi não ultrapassava a distância de 24 quilômetros, o Padre Landell de Moura obtinha do governo brasileiro a carta patente nº 3279, reconhecendo-lhe os méritos de pioneirismo científico, universal, na área das telecomunicações. "O objeto da invenção é um aparelho que se presta à transmissão a distância, com fio e sem fio condutor, tanto através do espaço e da terra, como do elemento aquoso" (FERRARETTO, 2001, p. 84).

No ano seguinte ele embarcou para os Estados Unidos e em 1904, o "The Patent Office at Washington" lhe concedeu três cartas patentes: para o telégrafo sem fio, para o telefone sem fio e para o transmissor de ondas sonoras. De acordo com Ferraretto (2001, p. 86), os pedidos foram acompanhados de modelos para demonstração, o que deu mais credibilidade ao cientista brasileiro.

Padre Landell de Moura foi precursor nas transmissões de vozes ruídos. O desconhecimento sobre as pesquisas de Landell pode ter raízes políticas e econômicas, uma vez que a radiotelegrafia e a radiotelegrafia eram interesse militar estratégico e também o desenvolvimento da indústria eletro eletrônica, com investimentos da Grã Bretanha e dos Estados Unidos (FERRARETTO, 2001, p. 85).

No século vinte, acontece o grande salto nas descobertas e modernização, quando em 1904 John Ambrose Fleming, grande cientista britânico inventa a válvula elementar, conhecida como "Válvula de Fleming" que era constituída de Placa e Filamento.

Baseado nas descobertas de Fleming, o Dr. Lee De Forest constrói em 1905 a válvula Audion que transformou por completo a indústria do rádio. Essa válvula se compunha de Filamento, Placa e Grade, substituindo os transmissores de chispas de Marconi por essa nova tecnologia. Assim, transmitiam-se não só os sinais como também a voz e a música pelas ondas Hertzianas.

Nos Estados Unidos foram anos de pesquisas, tentativas e aprimoramentos até Lee Forest instalar a primeira "estação-estúdio" de radiodifusão, em Nova Iorque, no ano de 1916. Aconteceu então o primeiro programa de rádio, que se tem notícia. Ele tinha conferências, música de câmara e gravações. Surgiu também o primeiro registro de radiojornalismo, com a transmissão das apurações eleitorais para a presidência dos Estados Unidos.

No princípio o rádio tinha a intenção de ser um meio de comunicação bi direcional, unindo duas pessoas que estavam em lugares diferentes e que precisavam se comunicar. Em 1916 David Sarnoff desenvolve a possibilidade de transformar o rádio em um meio de comunicação em massa e unidirecional, ou seja, alguém transmite uma mensagem e os outros apenas captam a comunicação, sem necessidade de responderem ao que receberam.

Com o fim da 1ª Guerra Mundial, a indústria americana Westinghouse ficou com um grande estoque de aparelhos de rádio fabricados para as tropas na guerra.

A radiodifusão enquanto meio de comunicação de massa nasceu meio por acaso, quando se instalou uma grande antena no pátio da fábrica para transmitir música, e por meio desse "Marketing", comercializar os aparelhos "encalhados" para os habitantes do bairro.

A Westinghouse Electric Co. promoveu a primeira difusora comercial do mundo que foi a bem conhecida "K. D. K. A." de Pitisburgh. Ela começou a funcionar regularmente em 1920 e daí dia após dia vem aumentando cada vez mais o número de estações de rádio pelo mundo.

A primeira transmissão no Brasil foi realizada no centenário da Independência do Brasil, em 7 de setembro de 1922, em que o presidente Epitácio Pessoa, acompanhado pelos reis da Bélgica, Alberto I e Isabel, abriu a Exposição do Centenário no Rio de Janeiro. O discurso de abertura de Epitácio Pessoa foi transmitido para receptores instalados em Niterói, Petrópolis e São Paulo, através de uma antena instalada no Corcovado. Nesse mesmo dia, à noite, a ópera O Guarani de Carlos Gomes foi transmitida do Teatro Municipal para alto-falantes instalados na exposição, assombrando a população ali presente. Era o começo da primeira estação de rádio do Brasil: a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro. Fundada por Roquette Pinto a emissora foi doada ao governo em 1936 e existe até hoje, mas com o nome de Rádio MEC.

Falar da história do rádio sem mencionar o professor e cientista Roquete Pinto seria um equívoco. Ele é considerado o pai da radiofonia. Ao lado do também cientista Henry Morize, foi pioneiro nas comunicações, fundando em 20 de abril de 1923 a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro (BR A2), dando o pontapé inicial às transmissões radiofônicas no país. Ele pretendia levar cultura e educação à população, mas a programação da emissora, no início, era elitista: com ópera, recitais de poesia, concertos, palestras culturais.

2.1.1 Década de 30 - Regulamentação da publicidade leva o rádio a outra fase – a comercial. Entra mais recurso e, conseqüentemente, profissionalismo e tecnologias.

O rádio teve sua era comercial e a era de ouro. Na década de 30, chamada de era comercial o rádio erudito torna-se popular. Há a contratação de artistas e produtores. A competição entre emissoras acarreta desenvolvimento tecnológico e a medição da popularidade da emissora.

A década de 40 é chamada da “Era de ouro do Rádio”, pois a programação torna-se mais popular. Há a famosa “guerra” por audiência, surge o Ibope, e a transmissão da primeira radio novela, em 1942, chamada “Em busca da felicidade. Aconteceram transmissões de esportes, como a Copa do Mundo e a Segunda Guerra Mundial. O jornalismo esteve presente desde essa época com o “Repórter Esso”.

Esse importante veículo de informação teve que se evoluir com a chegada da televisão. Muitos dos artistas que fizeram sucesso no rádio se transferiram para a TV. Em 1960, aparecem as FMs, com muito mais música.

No início, Roquette Pinto lia e comentava as notícias mais importantes publicadas nos jornais impressos. O destaque é o Repórter Esso, mas há também o Grande Jornal Falado da Tupi etc.

2.1.2 Repórter Esso

Durante 18 anos, o Jornalismo de rádio se resumiu à leitura ao microfone de notícias recortadas de jornais. Tesoura, papel e cola eram os três recursos usados pelos radialistas de então. Os locutores apenas liam, ao microfone, informações velhas, que já haviam sido publicadas.

Isso mudou no dia 28 de agosto de 1941, quando o Brasil entrou na Segunda Guerra Mundial, ao lado das forças aliadas e a Rádio Nacional, do Rio de Janeiro, colocou no ar a primeira edição do Repórter Esso, que já funcionava, de forma experimental, na Rádio Farroupilha de Porto Alegre. O Repórter Esso ficou identificado por uma característica musical e textos de abertura que ficariam na memória de milhares de ouvintes em todo o país:

“Prezado ouvinte, bom dia. Aqui fala o repórter Esso, testemunha ocular da história...”

A Esso Brasileira de Petróleo era responsável pelo patrocínio do noticioso. O programa era produzido no escritório de uma agência estrangeira de Publicidade e Propaganda, sediada no Rio de Janeiro, a partir de informações distribuídas pela agência internacional de notícias UPI (*United Press International*).

Até maio de 1945, quando a guerra acabou, as notícias transmitidas pelo Repórter Esso eram principalmente informes sobre o desenrolar da guerra. Os dois *slogans* principais do programa eram: "o primeiro a dar as últimas" e "testemunha ocular da História".

A maior contribuição do Repórter Esso foi introduzir o noticiário adaptado para a linguagem radiofônica. Pela primeira vez, um jornal falado tinha horários certos para entrar no ar: às 18h, 12h55, 19h55 e 22h55 - sem contar as edições extras, que dependiam de informações urgentes do *front* direto da Europa.

O Repórter Esso também lançou no Brasil o primeiro guia impresso para orientar radialistas na preparação do noticiário. O Manual de Produção destacava três regras básicas cumpridas com rigor pelo programa:

- O Repórter Esso é um programa informativo;
- O Repórter Esso não comenta notícias;
- O Repórter Esso sempre fornece as fontes da notícia.

Boa parte da grande credibilidade do Repórter Esso junto aos ouvintes na época da guerra foi resultado da locução de Heron Domingues, escolhido entre centenas de candidatos para dar voz ao Repórter Esso. Milhares de ouvintes se acostumaram e aprenderam a confiar no estilo de locução de Heron, que passou a ser imitado em todo o País.

Profissional exigente, ele dava atenção às leituras de cada detalhe da notícia - como a pronúncia correta de nomes e palavras estrangeiras, o ritmo das frases para valorizar a informação, e a interpretação do texto para conseguir atrair o ouvinte.

Depois da Segunda Guerra Mundial, o Repórter Esso noticiou grandes fatos, como a Guerra da Coréia (1950), A morte de Getúlio Vargas (1954) e a Revolução Cubana (1959). Mas não informava, por exemplo, notícias da Europa, da Ásia e da África se não houvesse interesses norte-americanos envolvidos. O programa terminou suas transmissões em 31 de dezembro de 1968 com Heron Domingues narrando a abertura, e Roberto Figueiredo despedindo-se dos ouvintes bastante emocionado.

“O Repórter Esso foi o noticiário de maior importância naquele tempo (...) ele interrompia qualquer programa para dar uma notícia que fosse considerada de alta necessidade” (FERRARETO, 2001, p.128)

Outro marco do rádio jornalismo brasileiro foi o Grande Jornal Falado da Tupi. No início ele reproduzia a estrutura comum à imprensa escrita. Mas com o tempo foi acrescentando a sonoplastia, as manchetes e introduzia uma apresentação das principais notícias por temas: políticas, econômicas, esportivas, tão qual se fazia nos jornais escritos em suas edições. (FERRARETO, 2001, p.130).

O Repórter Esso e o Grande Jornal Falado da Tupi foram marcos importantes para que o rádio jornalismo brasileiro fosse encontrando sua definição, os caminhos de uma linguagem própria para o meio, deixando de ser apenas a “leitura ao microfone” das notícias dos jornais impressos. (ORTRIWANO, 1985, p. 45). Foram também importantíssimas para auxiliar a radiodifusão sonora a renascer nas décadas seguintes, depois do abalo provocado pela televisão.

Após a Segunda Guerra, o rádio jornalismo ganha força devido à facilidade de se transmitir, fazer e checar a notícia. O rádio tornou-se um importante meio de comunicação de massa. A partir desse momento o rádio começa a evoluir no âmbito funcional como o sistemático. Desde o fim da guerra até os dias de hoje o rádio passa por evoluções em seus alicerces, passando de transmissões analógicas para digitais e até via internet, pela web rádio, mais conhecida como Rádio via Internet ou Rádio Online.

Com a digitalização, as rádios AM têm a mesma qualidade das atuais FM, transmitindo em estéreo. Já as FMs oferecem qualidade próxima à dos CDs. A transmissão feita pela Web rádio através de transmissão de áudio via Internet em tempo real, havendo possibilidade de emitir

programação ao vivo ou gravada. Muitas estações tradicionais de rádio transmitem a mesma programação pelo meio convencional (transmissão analógica por ondas de rádio, limitado ao alcance do sinal) e também pela Internet, conseguindo desta forma a possibilidade de alcance global na audiência. Outras estações transmitem somente via Internet.

2.1.3 O jornalismo no rádio

Com o desenvolvimento das tecnologias de comunicação, o radiojornalismo apurou diferentes técnicas de transmissões, gravações, edições, montagens e reproduções dos mais diferentes formatos do gênero jornalístico. No entanto, ao longo deste processo é possível observar que a ênfase durante a construção da mensagem radiofônica ainda recai no texto verbal-oral, quando a singularidade da linguagem deste meio é caracterizada pelo mosaico de sons que a compõem. Em um contexto no qual espaço e tempo são suprimidos pelas novas tecnologias de gravação/reprodução e emissão sonora a distância, a radiofonia enfrenta o desafio de reinventar nossas formas de entreter e informar o ouvinte.

Comunicações por micro-ondas, satélites, fibras óticas, redes digitais e celulares alteraram radicalmente as relações espaço-tempo da aventura humana, mas não tiraram do rádio informativo o seu papel coadjuvante nessa aventura. Precursor de todas estas tecnologias, oportunisticamente foi incorporando e se adaptando a todas elas, superando-se para não ser superado. (MEDISTCH, 2001, p. 116)

Durante este percurso de desenvolvimento tecnológico o rádio informativo buscou formas de superar a condição de instrumento técnico de transmissão de dados para se consolidar enquanto um meio de informação ágil, abrangente e versátil. Um meio de comunicação capaz de acompanhar o desenvolvimento do fato através de coberturas ao vivo; abrir, ainda que limitado, espaço para que o receptor também seja emissor através dos diferentes canais de interação, de confrontar simultaneamente diferentes fontes/opiniões locais em diferentes espaços, de aprofundar e analisar os fatos através de debates, entrevistas e reportagens combatendo “(...) as teorias o que situam como incapaz de uma comunicação de maior nível que a simples transmissão de notícias.” (FAUS, 1981, p. 194)

Neste processo, na medida em que avançam os recursos técnicos, o rádio informativo busca formas de articular os diferentes elementos que compõem a mensagem radiofônica para conquistar a atenção de um ouvinte cada vez mais disperso e inserido em um contexto permeado por diferentes estímulos, estes quase sempre visuais. Na conquista desta escuta a ênfase quase sempre recai sobre o texto, pois como explica Manzano (2003, p. 113), “geralmente, a normatização da linguagem radiojornalística contempla apenas aspectos verbais do texto radiofônico.”

O rádio soube como poucos assimilar as novas tecnologias, mantendo um público cativo e conquistando novos ouvintes, onde quer que estivessem. Da dona-de-casa ao alto executivo, diariamente milhões de pessoas sintonizam a emissora preferida em busca de notícias, informações ou mesmo de uma palavra amiga. Presente na internet, hoje é possível interagir com os apresentadores por e-mail ou telefone, aumentando a proximidade entre locutor e público.

Apesar de sua reconhecida importância no Brasil, o rádio tem sido objeto de poucas publicações e boa parte delas começou com depoimentos das memórias sobre o veículo. Nem mesmo a expansão dos cursos de graduação e a consolidação dos mestrados e doutorados na área de Comunicação modificaram de forma significativa essa situação. A ênfase das publicações se deu no pólo da produção, pressupondo-se que ele determinasse os efeitos sobre os receptores. Os estudos sobre rádio não chegavam a problematizar o pólo da recepção.

2.1.4 O jornalismo ganha força no rádio.

O rádio é um meio informativo. De acordo com Prado (1989, p.27), “o papel do rádio como meio informativo não está, de qualquer forma, limitado a dar a primeira notícia. Além de transmitir o mais rapidamente possível os acontecimentos atuais, pode aumentar a compreensão pública através de explicações e análises”.

Segundo Ferraretto (2001, p. 23), o rádio é um meio de comunicação que transmite mensagens sonoras destinadas a audiências numerosas. Para Mcleish (2001, p. 17), “trata-se de um meio de comunicação efêmero, e se o ouvinte não estiver ali para ouvir o noticiário este já terá

sido transmitido e ele terá de esperar pelo próximo”. Ele vai além, dizendo que seus sinais eliminam barreiras, inclusive cruzando as profundezas do oceano. (MCLEISH, 2001, p. 16)

Para Porchat (1989, p. 16), hoje o rádio moderno, tecnicamente sofisticado, companhia do indivíduo em qualquer situação, tem que ser também grande prestador de serviços. E o rádio, por ser um meio de comunicação em massa, se difere dos outros meios de comunicação. É o que Mcleish (2001, p. 15) deixa claro dizendo que o rádio é um meio cego, mas que pode estimular a imaginação, de modo que logo ao ouvir a voz do locutor, o ouvinte tenta visualizar o que ouve, criando em sua imaginação, a figura do dono da voz.

“Tecnicamente simples, este meio de comunicação é bastante flexível e em geral funciona melhor numa situação imediata, ‘ao vivo’”. (MCLEISH, 2001, p. 16). Ferraretto (2001, p. 25) diz que o conteúdo e a forma da mensagem radiofônica são condicionados por seis fatores: a capacidade auditiva do receptor, a linguagem radiofônica, a tecnologia de transmissão e recepção empregada, a fugacidade, os tipos de público e as formas de recepção.

Levando-se em consideração esses fatores, o jornalismo no rádio e o trabalho de um jornalista neste meio têm diferenças dos outros meios. O jornalista é responsável por tudo aquilo o que escreve, mesmo que não assine. De acordo com Barbeiro (2001, p. 106), para compor uma rádio *all-news*, ou seja, uma rádio somente de notícias, é necessária a presença de jornalistas e técnicos 24 horas, em todos os dias do ano, inclusive feriados.

Uma redação de uma rádio *all-news* deve levar em consideração a funcionalidade e a proximidade dos equipamentos e das pessoas, para que não a qualidade da prestação de serviço não seja comprometida, segundo Barbeiro (2001, p. 104). “A programação de 24 horas ininterruptas é elaborada e transmitida por equipes de jornalistas e técnicos que se revezam” (CHANTLER; HARRIS, 1998, p. 20).

A informação deve ser sempre correta em uma programação *all-news* ou mesmo em um programa de radiojornal. Quanto à credibilidade, Chantler e Harris (1998, p. 26) dizem que não existe meio-termo na confiança do ouvinte e por isso não se pode errar na informação. Por isso, há necessidade de que a notícia seja exata levando-se em consideração todo rigor e seriedade, em todos os setores do jornalismo.

Já para Barbeiro (2001, p. 115), o radiojornalismo não tem a mesma credibilidade do jornalismo impresso. Ele acredita na opinião do professor da Universidade de Barcelona e estudioso em rádio, Armand Balsebre sobre essa questão da credibilidade do radiojornalismo.

Eis as barreiras, na opinião do professor Balsebre, que os jornalistas de rádio precisam ultrapassar para se igualar aos de outros meios: o radiojornalista não trabalha com fontes próprias, só usa fonte de informação para processar suas notícias, ignora a distinção entre a fonte primária e a secundária, valoriza mais o imediatismo do que a confirmação da notícia, o jornalismo de rua é feito em coletivas de imprensa. (BALSEBRE apud Barbeiro, 2001, p. 115)

Para Chantler e Harris (1998, p. 23), o bom jornalista de rádio tem de ser versátil, tecnicamente competente, capaz de trabalhar sob forte pressão do tempo e ter habilidades para enfrentar um grande desastre e uma história alegre na mesma hora. “Um radiojornalista competente deve combinar o talento tradicional do repórter com as habilidades exigidas pelo rádio” (CHANTLER, HARRIS, 1998, p. 22)

Na escolha das fontes é preciso ser cauteloso. Porchat (1989, p. 29) diz que é importante identificar a fonte adequada, para evitar a manipulação de pessoas interessadas em veicular determinada notícia. Porchat (1989, p. 35) vai mais além, ela justifica dizendo que a força e o poder do rádio surpreendem a todo o momento, sendo assim, a informação repercute de forma instantânea, direta e indiretamente.

Segundo Porchat (1989, p. 43), a informação do rádio funciona da seguinte maneira: levantamento e checagem da informação, por repórteres, noticiaristas, pesquisadores, radioescutas e depois se caminha para dois processos: a chefia de reportagem, reportagem, edição e apresentação e também a editoria, redação, texto e locução.

Com relação à isenção o jornalista deve ter a capacidade de discernir uma idéia pré-concebida da realidade encarada, analisando os fatos de acordo com os efeitos que eles provocam, de forma isolada. Dessa forma, a isenção leva à verdade que sempre surge em benefício da sociedade.

O radiojornal é um programa diferente de um boletim informativo. Nele as notícias mais antigas podem ser aproveitadas e outras, mais aprofundadas. Segundo Chantler e Harris (1998, p. 162) as notícias mais antigas são de horas atrás, não de dias. Um radiojornal às 18h, por exemplo, pode noticiar alguns acontecimentos do dia, com detalhes, fatos que estão ocorrendo naquele momento e os previstos para as horas seguintes.

“A apresentação desses radiojornais também é bem diferente. Eles podem ser menos formais e podem ser apresentados por duas pessoas, em forma de diálogo. Podem ter comentaristas ou especialistas para dar opinião ou notícias” (CHANTLER, HARRIS, 1998, p. 162).

2.2 O RÁDIO EM BARIRI

O rádio é muito importante para o município de Bariri, pois a maioria da população informa-se sobre os principais assuntos da cidade, do país e do mundo através dele. Toda a história do rádio em Bariri bem como os principais radialistas e radiojornalistas que viveram e que ainda continuam trabalhando em rádios, sejam elas em Bariri ou não, é contada detalhadamente, através de entrevista escrita, por perguntas corridas, concedida pelo próprio filho do fundador da Rádio Cultura de Bariri Ltda., o radialista Orlando Belluzzo Filho.

A primeira emissora de rádio de Bariri foi fundada em sete (7) de setembro de 1950, pelos sócios fundadores Orlando Belluzzo, Antonio Galizia, Constantino Galizia, Pedro Galizia, Dário Foloni e Alécio Ricoboni, motivados pelo gosto pela música e também porque achavam que a cidade precisava de uma emissora de rádio.

Denominada de Rádio Cultura de Bariri Ltda., prefixo ZYZ – 8, a primeira emissora de rádio do município foi instalada na parte superior do Antigo Cine Teatro Carlos Gomes, no centro da cidade de Bariri, onde hoje só encontra-se o prédio, alugado para festas e eventos. A Rádio Cultura de Bariri Ltda. funcionou naquele endereço por dois anos, depois seus serviços foram transferidos para o prédio onde até hoje se encontra a rádio, na Avenida João Lemos, nº 578. Atualmente ela funciona com 100 watts de potência, transmitindo na frequência de 1.160 kilociclos.

A primeira transmissão ocorreu no dia da inauguração, ou seja, no dia 7 de setembro de 1950, contando com a presença de autoridades da cidade de Bariri e região, além de artistas de renome na época. Além dos fundadores, há nomes que se destacaram durante o processo de criação da emissora: Constantino Penachi, Luiz Balbino de Queiroz, Ivan Mozareli, Marina Budin, João Rezende, Iraci Carvalho e Rachel de Angelis.

Os principais e primeiros locutores da época foram João Rezende, Ivan Mozareli, Orlando Belluzzo e Iraci Carvalho. Orlando Belluzzo, que também era gerente da emissora, e Luiz Queiroz foram os responsáveis pelo primeiro programa jornalístico. Quando fundada, a emissora bariense não visava lucro, era um hobby para os sócios. Se havia déficit, os próprios sócios cobriam

com recursos próprios. Havia pouca propaganda, e o que ajudava financeiramente era a propaganda “Gentileza Social”. Essa propaganda funcionava da seguinte maneira: a pessoa ia até a emissora para pedir e dedicar uma música para alguém em datas com aniversário, casamentos e batizados; e isso era pago. Mas por determinação da Agencia Nacional de Telecomunicações – Anatel, isso é proibido nos dias de hoje.

A modernização da rádio de Bariri ocorreu gradativamente. Quando começaram as transmissões na rádio, em 1950, o Departamento Nacional de Telecomunicações – Dentel autorizou a rádio baririense a funcionar das 9 às 18 horas, com apenas 100 watts de potência. Na época, só existiam mais três emissoras de rádio na região: Araraquara, Bauru e Jaú. A Rádio Cultura de Bariri Ltda. foi uma das primeiras rádios no centro-oeste paulista.

Somente na década de 1980 é que a rádio começou a se modernizar. O funcionamento passou a ser das 9 às 22 horas, sendo que das 5 às 22 horas a potência da emissora era aumentada para 250 watts. Foi nessa década que a rádio começou a operar em nova frequência, 1470 kHz e um novo prefixo, ZYK-553. Houve troca de novos aparelhos, os transmissores e a torre de transmissão mudaram de lugar, dando início a uma nova realidade para a primeira emissora de rádio de Bariri. Da década de 1990 até os dias de hoje, a emissora deu um grande passo, digitalizando-se, os discos de vinil foram trocados por CDs e hoje os CDs foram trocados por programas de computadores.

O que mais se ouvia na rádio baririense naquela época eram as músicas sertanejas raiz e MPB. Os programas jornalísticos praticamente não existiam na época da fundação da emissora em virtude da precariedade da comunicação. Para se ter uma idéia, nas décadas de 1950 e 1960, os jornais do dia chegavam de trem na cidade às 17h30. Dessa maneira, as notícias do dia a dia eram ouvidas somente através da escuta de grandes emissoras como Rádio Nacional do Rio de Janeiro, Rádio Bandeirantes, Rádio Tupi entre outras.

Atualmente, os programas jornalísticos transmitidos pela Rádio Cultura de Bariri Ltda. são o “Bom dia Cidade”, no ar há 20 anos e apresentado pelo jornalista e radialista Orlando Belluzzo Neto e o “Jornal Primeira Página”, no ar há mais de 23 anos, apresentado pelo radialista e atual proprietário da rádio Orlando Belluzzo Filho, pelo jornalista e advogado Paulinho Camilo, pelos radialistas Osvaldo Guerreiro, Osório José e Aline Lima. Os programas jornalísticos bem como os programas musicais são mantidos por patrocinadores locais e regionais, através das propagandas. A produção do jornalismo da Rádio Cultura de Bariri Ltda. é feita através de matérias

veiculadas na Internet, jornais locais e jornais da região. Os mesmo programas jornalísticos transmitidos pela Rádio Cultura de Bariri Ltda. são veiculados na Rádio 91 FM.

Nos dias de hoje, Bariri possui três rádios, a 91 FM e Rádio Cultura de Bariri Ltda. AM, que fazem parte do Sistema Belluzzo de Rádio, e a emissora Rádio Clube de Bariri. A 91 FM está no há 20 anos, sendo fundada em 1989, por Orlando Belluzzo Filho. Sua programação é basicamente feita por programas musicais e pelos mesmos programas jornalísticos da Rádio Cultura de Bariri Ltda.

A rádio Clube de Bariri foi fundada em 8 de dezembro de 1984 por Carlos Eduardo Marcos Galizia, operando na frequência de 1370 kHz, com 1000 watts de potência e tinha o slogan “Novo amor da cidade”. Atualmente, de propriedade da empresa jauense Jaupavi, a Rádio Clube transmite na frequência de 570 kHz, com 1000 watts de potência e o slogan atual é “A rádio do povo”. Sua programação basicamente é feita por programas musicais, existindo um programa jornalístico, transmitido em 3 edições, chamado “Jornal da Clube 1ª, 2ª e 3ª edição, veiculados no período da manhã, almoço e noturno.

3.RESULTADOS – PROPOSTA DE PROGRAMA PILOTO
ESPELHO JORNAL PRIMEIRA PÁGINA
“O GRANDE JORNAL FALADO”

Tempo Total: 19' 30''

**1º Bloco – Plantão Policial, Câmara, Notícias Locais, Esporte Amador e Utilidade Pública –
Duração 15' 20''**

1 – Assassinato	(nota)
2 – Acidente	(nota)
3 – Pesquisa da Firjan	(nota)
4 – Comitê de Prevenção à Gripe Suína	(nota+sonora)
5 – Dengue	(nota+sonora)
6 – Dados Estatísticos	(nota)
7 – Cirurgia	(nota)
8 – Blog Cultural	(nota+sonora)
9 – Serviço Municipal	(nota)
10 – Inscrições Escolares	(nota)
11 – Primavera Cultural	(nota)
12 – Torneio de Pipas	(nota)
13 – CAL Bariri	(nota+sonora)
14 – Inclusão Social	(nota+sonora)
15 – Vagas de Emprego	(nota)

2º Bloco – Regional, Estadual e Nacional – Duração 4' 10''

1 – Acidente Aéreo	(nota)
2 – Furto em Lençóis Paulista	(nota)
3 – Apreensão em Jauá	(nota)
4 – Denúncia de Irregularidade	(nota)
5 – Uniban	(nota)

Programa – JORNAL PRIMEIRA PÁGINA
“O grande jornal falado”

Data da veiculação – 12/11/2009
 Redação – Caio Glauco Romero de Almeida

Duração: 19’30”

APRESENTAÇÃO

TEC: VINHETA DE ABERTURA DO GRANDE JORNAL FALADO: JORNAL PRIMEIRA PÁGINA

LOC: Meio dia em ponto // Está começando o Jornal Primeira Página desta quinta-feira / 12 de novembro de 2009 //

LOC: Bom dia ouvintes de Bariri e região // Eu sou Caio Glauco e o Jornal Primeira Página traz a informação sobre pesquisa da Firjan / que mede o Índice de Desenvolvimento Municipal //

LOC: Prefeitura Municipal vai desapropriar área para receber aterro sanitário / pois o atual aterro está inadequado segundo CETESB //

LOC: Vereadora Celina Masson solicita a volta do Comitê de Prevenção à gripe suína durante a palavra livre na última sessão de Câmara //

LOC: Secretário de Cultura cria blog sobre história de Bariri //

LOC: Empresas baririenses abrem vagas temporárias para o período de festas de fim de ano //

LOC: Corpo é encontrado no bairro Livramento e Polícia Suspeita que morte foi ocasionada por estrangulamento //

LOC: Essas e outras notícias você confere agora no Jornal Primeira Página //

TEC: VINHETA TEMPO E TEMPERATURA

Previsão do Tempo

LOC: Hoje o dia vai ser de sol em todas as regiões paulistas /com chuvas isoladas nas regiões norte / centro e lesto do Estado // As temperaturas estão estáveis. Em Bariri / a previsão é de sol com possibilidades de pancadas de chuva e possíveis trovoadas // A temperatura mínima é de 20 graus e a máxima de 32 graus //

TEC: VINHETA PLANTÃO POLICIAL

LOC: A Polícia Militar encontrou ontem / por volta da uma da tarde / um corpo de um homem de 29 anos / no bairro Livramento // Os policiais militares chegaram ao local por meio de denúncia anônima //

LOC: De acordo com informações preliminares / Rogério de Souza Cardoso / supostamente foi morto por estrangulamento //

LOC: O corpo foi encaminhado ao Instituto Médico Legal de Jaú // Rogério Cardoso era natural de Divinópolis (MG) e morava em Bariri há dois anos //

LOC: Acidente envolvendo ônibus que faz o transporte de estudantes e motocicleta / ontem / por volta das seis horas da tarde / na Rua Antonio José da Silva / complicou o trânsito nas imediações do local // O motociclista ficou levemente ferido / foi medicado no pronto-socorro e liberado //

TEC: VINHETA NOTÍCIAS LOCAIS

LOC: Segundo pesquisa realizada pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro em que mede o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal referente ao ano de 2006 / Bariri está acima da média entre as seiscentas e quarenta e quatro cidades do estado de São Paulo //

LOC: O município ocupa hoje centésima vigésima oitava posição no ranking estadual / sendo que ocupava o septuagésimo sexto lugar em 2005 //

LOC: Entretanto / o município está acima da média estadual / pois o índice é medido levando-se em consideração qualidade no Emprego e Renda / na Educação e na Saúde //

LOC: O Índice Firjan é considerado inovador nas pesquisas da área por ser anual / porém os dados são defasados em três anos porque é o período necessário para que se cruzem as informações disponibilizadas pelos Ministérios do Trabalho / da Saúde e da Educação //

LOC: A metodologia utilizada é a mesma que calcula o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) // O próximo levantamento será feito em 2010 / tendo como base o ano de 2007 //

TEC: VINHETA CÂMARA EM DESTAQUE

LOC: A vereadora Celina Masson (PMDB) solicita a volta do comitê de prevenção à gripe Influenza A “H1N1” / conhecida como gripe suína //

LOC: Segundo ela / o Centro de Saúde não é local adequado para atendimento de pacientes com suspeita ou tratamento da doença //

Sonora1: Celina Masson

Tempo: 21”

D.I.: “Há grande concentração de pessoas...”

D.F.: “... possibilitou que a epidemia ficasse controlada em Bariri”.

LOC: O comitê de prevenção à gripe suína foi desativado há um mês e o atendimento foi transferido para o Centro de Saúde / como destaca a vereadora Celina Masson//

Sonora 2 : Celina Masson

Tempo: 33”

D.I.: “Essa medida foi contra a recomendação...”

D.F.: “...gripe em Bariri assustam a população”.

LOC: A vereadora Celina Masson apelou para que prefeito reconsidere a decisão e reative o comitê / com atendimento específico e em separado aos pacientes ligados à gripe suína //

TEC: PONTE 1

LOC: O Diretor de Saúde Claudocir Maccorin reuniu hoje pela manhã / na casa da cultura / enfermeiros e responsáveis pela vigilância epidemiológica para traçar as coordenadas de combate à dengue no município //

LOC: Claudocir Maccorin destaca importância de prevenção à dengue //

Sonora: Claudocir Maccorin

Tempo: 31”

D.I.: “Nossa intenção é nos prepararmos ...”

D. F.: “...casos de dengue este ano.”

LOC: A dengue é uma das mais importantes viroses // Nos países de clima tropical / as condições do meio-ambiente favorecem o desenvolvimento e a proliferação do mosquito *Aedes Aegypti* / seu principal transmissor //

LOC: A única maneira de evitar a dengue é não deixar o mosquito nascer // É necessário acabar com os "criadouros" de dengue. Portanto / não deixe a água / mesmo limpa / ficar parada em qualquer tipo de recipiente //

TEC: PONTE 2

LOC: De acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / o município de Bariri possui 33.267 habitantes // A última estimativa / do ano de 2007 / revelou que o município possuía 30.995 // Já em 2008 / esse número aumentou para 32.824 habitantes //

LOC: A estimativa / revelada no último dia 14 de agosto / refere-se ao dia 1º de julho de 2009 // O Tribunal de Contas da União utiliza-se das estimativas populacionais do IBGE como parâmetro para distribuir o Fundo de Participação dos Estados e Municípios //

LOC: O próximo Censo será realizado em 2010 / já que os censos são realizados a cada dez anos // As estimativas populacionais são fundamentais para o cálculo de indicadores econômicos e sociodemográficos nos períodos intercensitários //

TEC: PONTE 3

LOC: Por meio do Decreto de Lei / o prefeito Dito Mazotti dispensa do trabalho todas as servidoras gestantes em atuação no serviço público municipal / contratadas e estagiárias, por período indeterminado //

LOC: A medida foi tomada em atendimento às recomendações da Secretaria de Estado da Saúde / que orienta que as gestantes sejam afastadas do contato com a população para prevenir casos de infecção pelo vírus da gripe gripe suína //

LOC: Mulheres em estado gestacional fazem parte do grupo de maior risco de mortalidade pela doença //

TEC: PONTE 4

LOC: O secretário da Cultura de Bariri, Renato Dia dos Passos, lançou o blog A Retrospectiva de Bariry até os dias de Sadi.

LOC: No endereço renatodiasdospassos.blogspot.com, Renato conta sobre período da história de Bariri perdido no tempo, de 1939 a 1945. Ele destaca a importância do registro.

Sonora1: Renato Dias

Tempo: 11”

D.I.: “Não tínhamos registro do prefeito...”

D.F.: “...lacuna nos estudos sobre a história de Bariri.”

LOC: Ao pesquisar no porão da atual Casa da Cultura, Renato Dias encontrou dados sobre Sadi Fernando da Silva, o esquecido prefeito da época da ditadura.

LOC: A partir da informação, não cessou o trabalho por um ano, como ele conta.

Sonora2: Renato Dias

Tempo: 18”

D.I.: “Não vivi em outra coisa...”

D.F.: “...falam sobre a importância do registro que fiz.”

TEC: PONTE 5

LOC: A Prefeitura de Bariri declarou de utilidade pública uma área de terras rurais para a implantação do novo aterro sanitário //

LOC: O objetivo é desapropriar o terreno /que fica localizado à margem direita da vicinal que liga Bariri a Bocaina //

LOC: O prefeito Benedito Senafonde Mazotti afirma que a publicação do decreto é o primeiro passo para a implantação do aterro //

LOC: Ele irá solicitar o encerramento do velho aterro / já que o prazo estabelecido pela CETESB para resolver o problema finaliza no dia 15 de dezembro //

LOC: Conclusões de estudos realizados pela CETESB mostram que o aterro sanitário de Bariri está inadequado //

LOC: Os principais problemas / segundo o órgão / são o fato do aterro estar praticamente saturado e também do lixo ficar exposto //

TEC: PONTE 6

LOC: A Escola Municipal Professora Rosa Benatti abre inscrições para o Ensino de Jovens e Adultos (EJA) até dia 27 de novembro //

LOC: Os candidatos devem fazer inscrições na secretaria da escola de segunda à sexta / das 8 às 17 horas //

LOC: O curso tem duração de um ano e é dividido em primeiro e segundo termos //

LOC: As aulas são gratuitas e ocorrem de segunda à sexta / das 19 às 21 horas // Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (14) 3662-2842 //

TEC: PONTE 7

LOC: A Academia Baririense de Letras e Artes - ABLA promoveu na noite de ontem / no Salão Social do Clube Municipal / a oitava edição da Primavera Cultural / com apresentações musicais e de dança / declamações de poesias e homenagens //

TEC: VINHETA ESPORTE AMADOR

LOC: O Torneio de Pipas do Livramento reuniu muitas crianças e pais no campo de futebol do Filengão na manhã do último domingo / entre às 8 horas e o meio dia.

LOC: Foram premiadas com troféus as pipas: maior / menor / mais bonita / mais original e a que voou mais longe / escolhidas por integrantes do Setor de Cultura da Prefeitura // Além de troféus aos campeões / todas as crianças receberam medalhas de participação //

O CAL Bariri deixa o Campeonato Paulista da Segunda Divisão após perder para o Taubaté por 6 a 1 neste domingo / no Estádio Joaquim de Moraes Filho / na casa do adversário //

Com o resultado / a equipe terminou na quarta colocação do Grupo 14 / com 9 pontos // Vão para a fase decisiva do torneio os times Red Bull / Porto Feliz / Taubaté / Palestra / Paulínia / Santa-cruzense / Atlético Araçatuba e Lemense //

Evandro Pilôni / investidor do time / explica que os jogadores do CAL Bariri serão dispensados ainda esta semana e o time voltará a ser montado em março do ano que vem / para disputar novamente o Campeonato Paulista da Segunda Divisão // Ele destaca a força do time na competição e diz que pretende montar um time forte para o próximo ano //

Sonora: Evandro Pilôni

D. I. : “É uma equipe que não existia e chegou à penúltima...”

D.F.: “...conseguir êxito em um campeonato com equipes tão equilibradas”

TEC: VINHETA NOTÍCIAS

LOC: O Centro de Referência da Assistência Social – CRAS está investindo em atividades esportivas para conseguir fazer a inclusão social da população do bairro Jardim Santa Helena //

LOC: Futsal / vôlei / capoeira / academia de ginástica / grupos de rap e street dance são as atividades oferecidas com o intuito de diminuir o índice de criminalidade e promover a inclusão social da população mais carente do bairro //

LOC: Irene Chagas do Nascimento / Diretora de Serviços de Ação Social de Bariri e responsável pelo CRAS / comenta sobre a iniciativa//

Sonora1: Irene Chagas

Tempo: 20”

D.I.: “O esporte é o melhor remédio para inclusão social...”

D.F.: “...sede esportiva do nosso clube com material doado pela Prefeitura Municipal”

LOC: A diretora ainda destaca um dos principais projetos desenvolvidos na área esportiva.

Sonora2: Irene Chagas

Tempo: 16”

D.I.: “Temos hoje o projeto Bom na Escola...”

D.F.: “... precisa apresentar boas notas na escola e ter frequência regular”

LOC: Paralelo ao esporte / o CRAS também oferece um grupo de apoio psico-social e estimulação para crianças de 0 a 6 anos / pertencentes a famílias carentes residentes no bairro Jardim Santa Helena //

LOC: Interessados em participar dos projetos oferecidos pelo CRAS devem entrar em contato no endereço Rua Francisco Munhoz Cegarra / número 126 / das 8 às 17 horas / com a Diretora Irene Chagas //

TEC: VINHETA UTILIDADE PÚBLICA

Utilidade Pública: Vagas de emprego

LOC: Empresas abrem vagas de trabalho temporárias devido à chegada do Natal e festas de final de ano //

LOC: A Associação Comercial e Industrial de Bariri ACIB e o Posto de Atendimento ao Trabalhador - PAT realizam o serviço de encaminhamento de candidatos //

LOC: A previsão é que as empresas comecem a procurar os profissionais temporários em breve // Ainda há tempo para participar do processo seletivo //

LOC: Os interessados em participar da seleção devem encaminhar currículo para o e-mail rh@acib.com.br // Podem se cadastrar pessoas de ambos os sexos com idade a partir de 16 anos //

LOC: Mais informações na Acib que fica na Av. Campo Sales / número 582 / centro / fone (14) 3662-9400 e também no PAT / localizado na Rua Camilo Resegue, número 68 / fone (14) 3662-3888 /

TEC: BG

VINHETA NOTÍCIAS REGIONAIS

LOC: O Superior Tribunal de Justiça condenou a TAM a pagar mil salários mínimos (o equivalente a R\$ 465 mil pelo salário mínimo nacional) à família da engenheira Giselle Marie Savi de Seixas Pinto e seu filho Guilherme / mortos em um acidente que envolveu um avião da empresa em fevereiro de 1990 //

LOC: Na ocasião / o carro em que os dois estavam foi atingido pela aeronave numa tentativa de pouso forçado na região do Aeroporto de Bauru / atual Aeroclube //

LOC: Segundo informações do STJ /deverão ser pagos 500 salários mínimos por vítima / além de uma indenização pela perda de bens pessoais e pelas despesas com o enterro da mulher e do filho //

LOC: A decisão foi tomada após análise de recurso impetrado pela TAM / que alegava que a quarta Turma do órgão levou em consideração provas dos autos que não teriam sido discutidas durante julgamento no Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ) //

LOC: Em Lençóis Paulista / três indivíduos armados e encapuzados roubaram / na madrugada de ontem / uma agência funerária no centro da cidade // Levaram do local um cofre contendo dinheiro / jóias e documentos / além de um carro funerário //

LOC: O veículo foi encontrado abandonado de manhã próximo a um cemitério // Os acusados e o cofre não foram localizados //

LOC: De acordo com a Polícia Militar / o trio entrou na funerária por volta das 2h30 e ameaçou dois funcionários que estavam no local // Em seguida / eles arrombaram a porta do escritório e fugiram no veículo com o cofre onde estavam cerca de R\$ 8 mil em dinheiro / diversas jóias e documentos /

LOC: A Polícia Rodoviária de Jaú localizou na tarde de ontem depósito usado para guardar produto provavelmente contrabandeado //

LOC: Foram encontradas cerca de seiscentas e setenta caixas de pacotes de cigarros de pelo menos três marcas // Numa casa abandonada em propriedade rural do município //

LOC: A mercadoria / aproximadamente trezentos e trinta e cinco mil maços / poderia alcançar até R\$ 500 mil no varejo//

LOC: Duas pessoas estão detidas e possivelmente serão presas em flagrante // Há um terceiro suspeito // Os cigarros seriam distribuídos em Jaú e região //

LOC: Os vereadores Gisberto Marcos Antunes (PC do B) e Adriano Roberto Baroni (PSDB) / de Bocaina / denunciaram ao Ministério Público Estadual possíveis irregularidades nos pagamentos realizados pela prefeitura de Bocaina durante o mês de setembro //

LOC: O promotor de Justiça Celso Élio Vannuzin / de Jau / recebeu as informações e diz que vai requisitar esclarecimentos ao prefeito João Francisco Bertoncello Danieletto //

LOC: A assessoria de imprensa da prefeitura afirma que todos os procedimentos financeiros da administração são legais //

LOC: Uma das possíveis irregularidades apontadas pelos vereadores envolve justamente o presidente da Câmara de Bocaina / Geraldo da Silva //

LOC: Os dois vereadores alegam que os dois filhos do presidente da Câmara / Daniel e Luiz / constam na lista de pagamentos do município / assim como farmácia de sua propriedade //

LOC: O assessor de imprensa da prefeitura de Bocaina / João Henrique Vieira de Azevedo / informa que as alegações de possíveis irregularidades feitas pelos vereadores são infundadas / e têm o objetivo de prejudicar a administração //

LOC: De acordo com o assessor / os pagamentos feitos a Daniel da Silva se referem a serviços de som contratados esporadicamente pela administração //

LOC: Em um comunicado assinado pelo reitor Heitor Pinto Filho / a Universidade Bandeirante (Uniban) revogou ontem a decisão tomada pelo Conselho Universitário da instituição na última sexta-feira de expulsar a aluna Geisy Villa Nova Arruda / de 20 anos //

LOC: Com isso / a aluna do curso de turismo poderá voltar a freqüentar a faculdade // Também ficou sem efeito a decisão de suspender seis dos alunos apontados como agressores da universitária //

LOC: A Uniban não informou se pretende adotar medidas especiais de segurança para garantir que Geisy não volte a ser hostilizada pelos colegas que / no dia 22 de outubro / a perseguiram / encurralaram / xingaram e ameaçaram / inclusive de estupro / alegadamente por causa do micro vestido rosa que ela trajava //

LOC: O Jornal Primeira Página desta quinta-feira / 12 de novembro de 2009 / fica por aqui. Boa tarde e até amanhã //

TEC: BG

VINHETA DE ENCERRAMENTO DO JORNAL PRIMEIRA PÁGINA

Jornal Primeira Página: “O grande Jornal falado”

Programa radiofônico desenvolvido como Monografia de Conclusão de Curso de Jornalismo da Universidade do Sagrado Coração.

Criação e Produção: Caio Glauco Romero de Almeida

Trabalho técnico: Osvaldo Guerreiro

Professora orientadora: Sandra Faria Firmino

Novembro 2009

4. PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO

Este trabalho tem por objetivo a elaboração, produção e construção de um programa de radiojornalismo e a gravação de um programa piloto, para possível veiculação em uma emissora de FM comercial da cidade de Bariri. A proposta foi motivada após verificar-se que muitos programas jornalísticos elaborados nas emissoras de rádio de Bariri são produzidos sem respeito às características e especificações do meio.

O público a que o programa de radiojornalismo se destina é jovem e adulto, considerando a principal audiência do FM. Apesar de conter conteúdo jornalístico, o programa deve abranger todos os públicos. A proposta de um programa de radiojornalismo foi elaborada levando-se em conta a pluralidade de assuntos e de fontes a fim de garantir credibilidade e dinamismo.

4.1 Materiais e métodos

Na primeira etapa deste projeto, durante os meses de março e junho de 2008, agosto e setembro de 2009, foi feita a fundamentação teórica sobre a história do radiojornalismo e a história do Rádio na cidade de Bariri.

Na segunda etapa, foi definida a data de 10 de novembro de 2009, a data para a fictícia veiculação e a partir disso, a pauta, as matérias, reportagens, sonoras e entrevistas que compõem o programa piloto. As matérias foram feitas com base nos acontecimentos do referido dia em Bariri. As sonoras foram captadas entre os dias 7 e 12 de novembro, e em seguida, foram redigidos todos os textos das notícias locais, regionais e nacionais que compõem o piloto. As notícias regionais e nacionais foram coletadas de agências de notícias e reescritas conforme as características da linguagem radiofônica.

Na terceira e última etapa, ocorreu a gravação do piloto, com meia hora de duração, nos estúdios do Sistema Belluzzo de Rádio, 91 FM e Cultura AM, utilizando-se de um software específico para rádio. Primeiramente foram gravadas as reportagens entre os dias 12 e 13 e depois, no dia 14 de novembro foram escolhidas as trilhas (BGs – back ground) e produzidas as vinhetas de abertura, entre outros elementos que compõem a plástica do piloto. Depois de concluída a gravação, o programa passou pelos processos de edição e finalização.

4.2 Forma de análise dos resultados

Através do presente projeto, o programa de radiojornal produzido para a rádio 91 FM de Bariri - Sistema Belluzzo de Rádio, é um modelo jornalisticamente correto para ser colocado em prática pela a emissora. Foram elaborados blocos, editorias e matérias que se encaixam no perfil de uma emissora do interior, principalmente a cidade de Bariri, que possui cerca de 30 mil habitantes. A presente proposta foi produzida através de pesquisas feitas com ouvintes, profissionais da própria emissora e através da teoria adquirida nas aulas de laboratório de rádio. Por isso, o programa de radiojornalismo é um modelo que pode ser colocado em prática pelas rádios 91 FM e Rádio Cultura AM ou por qualquer outra rádio do porte desta. Os resultados obtidos durante a elaboração da proposta foram convincentes e atingiram as expectativas do que seria adequado para ser apresentado ao Sistema Belluzzo de Rádio de Bariri.

“Jornal Primeira Página”

A nossa proposta pode ser apresentada resumidamente do seguinte modo:

Programa: Jornal Primeira Página

Gênero: Jornalístico

Descrição: Programa informativo composto principalmente por notícias nacionais e locais e reportagens. Apresentação dinâmica e objetiva.

Duração: 20 minutos

Dia: Segunda à Sábado

Horário: 12:00 às 12:30 (levando-se em consideração as propagandas)

Emissora destinada: Sistema Belluzzo de Rádio de Bariri

Público Alvo: Jovem (acima de 15 anos) e adulto

5. CONCLUSÃO

Esta Monografia de conclusão do curso de Jornalismo teve por objetivo a elaboração de um programa de rádiojornalismo. Nunca foi tão fácil a conclusão deste trabalho para mim. Não por questões práticas como elaboração de matérias, plásticas, gravações e desenvolvimento, mas sim por questões pessoais.

Passei o ano todo de 2008 tentando desenvolver este projeto. Foram meses tentando lutar contra a vontade de desistir de todo o trabalho já feito, das aulas e do curso em si. Não por não gostar, pelo contrário, pois sempre tive a certeza de que havia escolhido a profissão certa para a minha vida. Sempre tive um “faro” para notícias, para descobrir as coisas. A questão era o fato de não saber mais se eu teria condições psicológicas para terminar o curso, pois meu alicerce estava abalado.

Após conversas incessantes com meus pais, familiares, amigos e admiradores, criei forças para terminar o que havia começado. Durante os primeiros seis meses do ano de 2009 eu decidi refletir sobre tudo que havia se passado na minha vida acadêmica. Descobri que realmente eu queria ser jornalista, tirar meu MTB, mesmo sabendo que já possuía o meu registro no Ministério do Trabalho por ter trabalhado em jornais impressos e em uma emissora de rádio, mas o fato era que teria um diploma, uma prova.

Abdiquei de uma faculdade estadual em 2001, então cursando Letras na Universidade Estadual de Londrina – PR, para ir atrás do meu sonho: ser Jornalista. Dessa forma eu sabia que não poderia desistir no final, faltando apenas o trabalho de conclusão de curso. Não seria digno de minha parte desistir, logo eu que sempre tive como lema “nunca desistir antes de tentar”.

Escolhi o tema “proposta de rádiojornalismo para o Sistema Belluzzo de Rádio de Bariri” por ter passado algum tempo trabalhando nos estúdios de rádio da emissora de Bariri. Sempre tive uma paixão pelo rádio, mesmo porque sou músico e meu lado artístico sempre esteve presente. Gosto dos lançamentos musicais, de ouvir a música tocando nas rádios, ouvir os locutores pronunciando as músicas corretamente, transmitindo ao público uma fidelidade da essência do que é fazer rádio.

A proposta do “Jornal Primeira Página”, desenvolvida neste presente trabalho, é de um programa jornalístico com duração entre 20 a 25 minutos, levando-se em consideração a publicidade. Durante o processo de produção e gravação do piloto, acredito que aprendi todas as funções de um rádiojornalista: pauteiro, redator e repórter. A produção do programa piloto foi elaborada em conjunto com um amigo que trabalhei durante meu breve período na rádio 91 FM de

Bariri, o radialista Osvaldo Guerreiro cujos esforços em me ajudar a produzir o programa foram incessantes e primordiais.

Posso dizer que após a conclusão desta etapa, se realmente eu optar para trabalhar em uma emissora de rádio do interior, saberei corretamente produzir, elaborar e colocar em prática um programa de radiojornal.

O interessante é que depois de pronto meu piloto, acho que minha idéia de proposta ecoou nos estúdios do Sistema Belluzzo de Rádio de Bariri, pois o método de elaboração, produção e prática do jornalismo parecem que mudou o comportamento do jornalismo da emissora. O método de se comentar as matérias durante a apresentação do jornalismo parece estar sendo abolido. Desta forma, o jornalismo proposto por este presente trabalho está sendo colocado em prática, um avanço no jornalismo da cidade de Bariri, o que era esperado nesta proposta.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo. **Manual de radiojornalismo** – produção, ética e internet. São Paulo: Editora Campus, 2001, p. 60-110.

CHANTLER, Paul e HARIS. **Radiojornalismo** . São Paulo, editora Summus, 1998.

FAUS BELAU, Angel. **La Radio: Introduccion a um médio desconocido** . Madrid, Editorial Latina, 1981.

FERRARETO, Luiz Artur. **Rádio** – o veículo, a história e a técnica. 2001. São Paulo, editora Summus, 2001.

MANZANO, Rodrigo. **Ouvido-Repórter; por um radiojornalismo acústico**. In: Revista Conexão – Comunicação e Cultura. UCS, Caxias do Sul, vol. 02, n. 3, p.111-120.

MEDITSCH, Eduardo. **O Rádio na era da informação. Teoria e técnica do novo radiojornalismo** . Florianópolis, Editora Insular, 2001.

MENEZES, Philadelpho. **Poesia Sonora Poéticas Experimentais da Voz no Século XX**. São Paulo, editora Educ, 1992.

MCLEISH, Robert. **Produção de rádio** – um guia abrangente da produção radiofônica. São Paulo: Sumus, 2001.

ORTRIWANO, Gisela Swetlana. **A Informação no Rádio: Os Grupos de Poder e Determinação dos Conteúdos**. São Paulo, editora Summus, 1985.

PORCHAT, Maria Elisa. **Manual de Radiojornalismo Jovem Pan**. São Paulo: Ática, 1989.

PRADO, Emílio. **Estrutura da Informação Radiofônica**. Trad. Marco Antônio de Carvalho. Vol. 35, São Paulo, editora Summus, 1989.

SAMPAIO, Walter. **Teoria e prática do jornalismo no rádio, TV e cinema.** São Paulo: Vozes e Editora da USP, 1971.

SCHAFFER, Murray. **O ouvido pensante.** Trad. Maria Fonterrada et al. São Paulo, editora UNESP, 1991.